

07.mar.2025

LVNT

série **funds**

Renda FII's

Carteira Mensal

 Focus Invest

Resumo Macro

A economia brasileira apresenta sinais de desaceleração, especialmente no mercado de trabalho e na atividade econômica. Em 2024, foram criados quase 1,7 milhão de empregos formais, mas dezembro registrou um saldo negativo de 535 mil vagas. Apesar de uma recuperação parcial em janeiro de 2025, a tendência para o ano é de enfraquecimento da geração de empregos, refletindo um crescimento econômico mais moderado. O setor de serviços liderou as contratações, enquanto a construção civil, impactada pelos juros elevados, teve um desempenho mais fraco.

A produção industrial caiu 0,3% em dezembro, apesar do crescimento acumulado de 3,1% no ano, impulsionado pela indústria extrativa. O setor de serviços também mostrou desaceleração, com receita 0,5% menor no mês, enquanto o varejo registrou queda de 1,1% nas vendas, pressionado pelo fraco desempenho dos supermercados. No setor externo, o déficit em conta corrente aumentou para US\$ 8,6 bilhões em janeiro, impulsionado por uma balança comercial mais fraca, enquanto o investimento estrangeiro direto manteve-se saudável, superando 3% do PIB.

A inflação segue pressionada, apesar de uma leve desaceleração. O IPCA de janeiro variou 0,16%, acumulando 4,56% em 12 meses. Bens industriais, alimentos e serviços continuam resilientes, com destaque para a alta dos alimentos in natura. A prévia da inflação de fevereiro (IPCA-15) indicou um aumento de 1,23%, com pressão em habitação e arrefecimento nos preços das proteínas. As expectativas para 2025 permanecem acima da meta, sustentadas por um câmbio depreciado e demanda ainda robusta.

No campo da política monetária, o Banco Central elevou a taxa Selic para 13,25% ao ano e sinalizou um novo aumento de 100 pontos-base na próxima reunião. O cenário inflacionário desancorado e a resiliência da economia justificam um aperto monetário prolongado, embora o BC esteja atento aos riscos de uma desaceleração mais acentuada. No campo fiscal, o resultado primário consolidado foi positivo em dezembro, mas o déficit nominal segue em trajetória de alta, impulsionando a dívida pública para 76,1% do PIB.

No cenário internacional, os Estados Unidos apresentam um mercado de trabalho resiliente, com criação de 143 mil empregos em janeiro e desemprego em 4%. A inflação medida pelo CPI acelerou para 0,47% no mês, reforçando a postura cautelosa do Federal Reserve, que optou por manter os juros elevados. O banco central norte-americano não sinalizou cortes iminentes, indicando que a política monetária permanecerá restritiva até que haja maior convergência da inflação para a meta.

Panorama do Mês

No mês de fevereiro, o retorno da carteira foi de +7,57%, enquanto o IFIX apresentou um retorno de +3,34%, resultando em um alpha de +4,23%.

No mês de março, o retorno parcial da carteira é de +0,07%, enquanto o IFIX apresenta um retorno de +0,02%, resultando em um alpha de +0,05%.

No ano, a carteira acumula um retorno de +2,57%, enquanto o IFIX registra +0,17%, resultando em um alpha de +2,40%.

Nos últimos 12 meses, a carteira acumula um retorno de -5,80%, enquanto o IFIX registra -7,10%, resultando em um alpha de +1,30%.

Desde o início, a carteira obteve um retorno de +18,43%, enquanto o IFIX apresentou um retorno de +11,05%, resultando em um alpha de +7,38%.

Principais Retornos: KNHF11 (+11,90%), RBRX11 (+11,86%) e MCRE11 (+11,00%). Os fundos que apresentaram os melhores retornos no mês têm uma característica em comum: a maior parte de sua carteira está investida em CRIs IPCA+. Como já mencionamos em relatórios anteriores, os ativos de recebíveis, especialmente aqueles com alocação em créditos IPCA+, estavam sendo negociados com descontos irrazoáveis que não refletiam adequadamente a saúde da carteira desses fundos.

Os fundos multiestratégias (KNHF11 e RBRX11) não registraram nenhum evento relevante que possa explicar a significativa valorização em apenas um mês. **Isso reforça nossa observação de que esses ativos estavam subvalorizados de forma irracional.**

Enquanto o MCRE11 que sofreu com a irracionalidade da precificação dos ativos de recebíveis IPCA+ durante dezembro de 2024 e janeiro de 2025. Apresentando desconto de mais de 25% sobre seu valor patrimonial, o MCRE11 teve a reavaliação patrimonial de seu ativo de logística que valorizou 108%, junto a isto, a gestão voltou a elevar os rendimentos distribuídos, já que temos uma previsão de inflação acumulada elevada para este ano. Com as nossas expectativas de um IPCA acumulado entre 5,20% a 5,40%. Todos estes fatores, mostraram que o desconto não representava a saúde do seu portfólio, que vem melhorando e apresentando maior robustez.

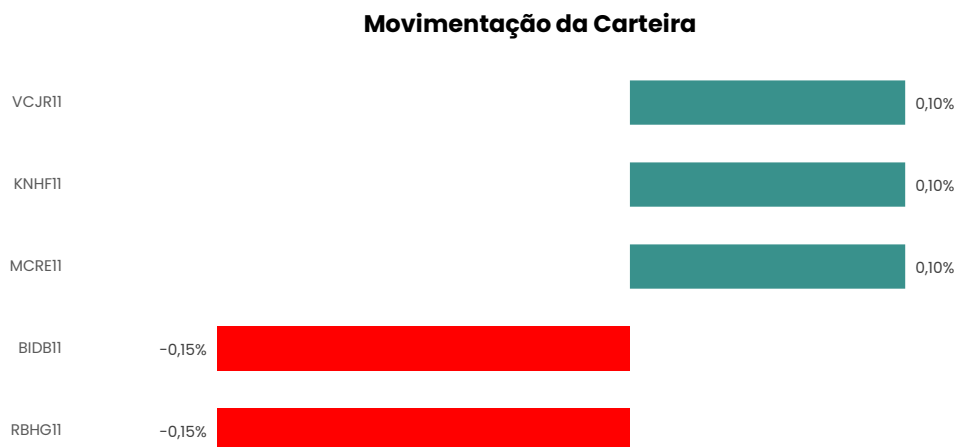
Principais Detratores: No mês não tivemos retornos negativos na carteira. Sendo o menor retorno, VCRA11 (+1,17%).

Movimentação da Carteira

Para o mês de março, estamos realizando ajustes marginais de posição com o objetivo de mitigar riscos e capturar potenciais ganhos de capital.

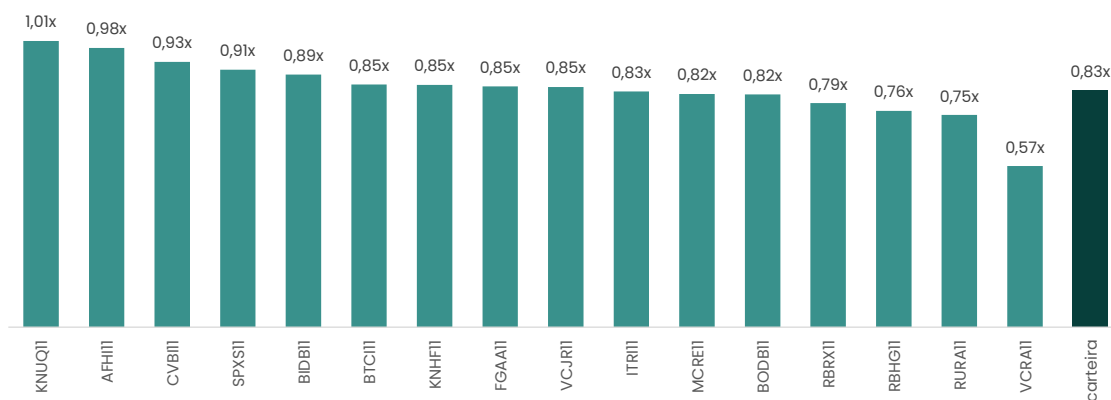
Principais Compras: VCJR11 (+0,10%), KNHF11 (+0,10%) e MCRE11 (+0,10%). Nas compras deste mês, seguimos movimento parecido ao do mês anterior, comprando principalmente fundos IPCA+, onde apesar da valorização acentuada que tivemos no mês de fevereiro, tais ativos seguem com desconto sobre seu valor patrimonial relevante ainda e nestes preços os fundos entregam um dividend yield superior a 14,0%.

Principais Vendas: RBHG11 (-0,15%) e BIDB11 (-0,15%). Reduzimos estrategicamente em meses anteriores e seguimos o movimento escolhendo fundos com menor liquidez para estabelecer essas posições em patamar mais alinhado e coincidente com a estratégia da carteira.



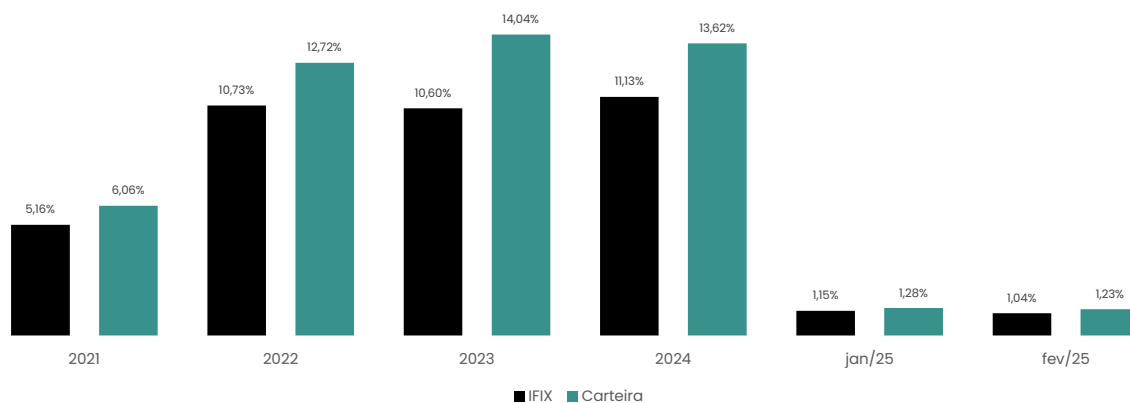
Fonte: LVNT Inside Corp

Preço Sobre Valor Patrimonial (P/VP)



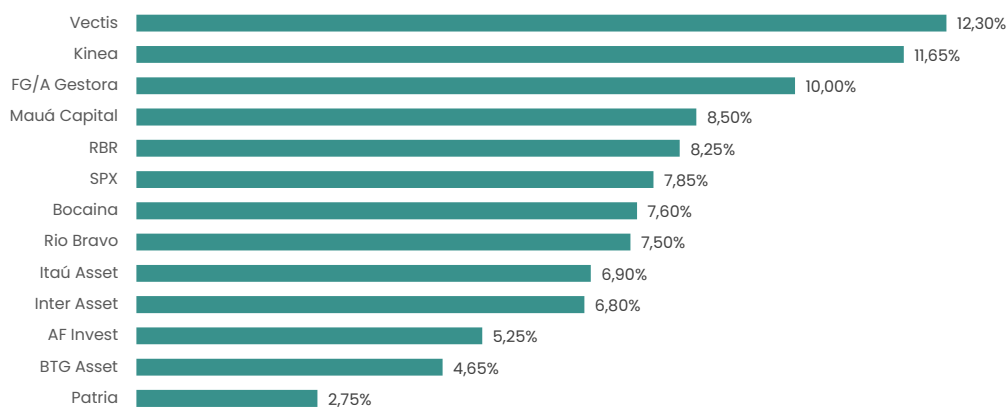
Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp

Dividend Yield Histórico



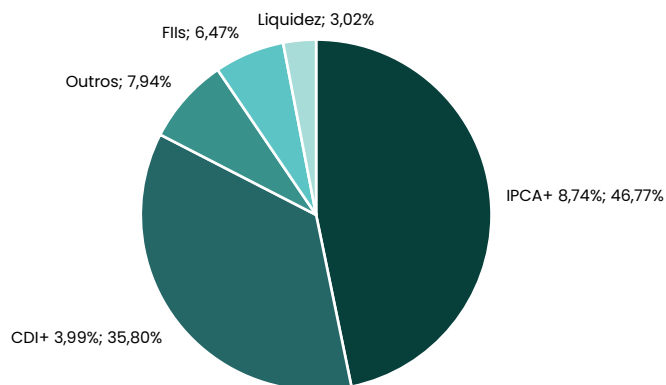
Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp

Exposição por Gestora



Fonte: LVNT Inside Corp

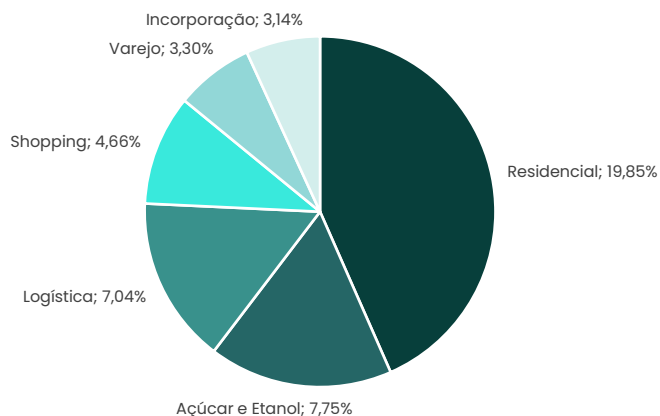
Indexadores da Exposição em Crédito e Multiestratégia*



*Os indexadores apresentados refletem a taxa média ponderada de aquisição dos respectivos fundos da carteira, sem considerar os custos.

Fonte: LVNT Inside Corp

Visão Macro da Exposição em Crédito e Multiestratégia



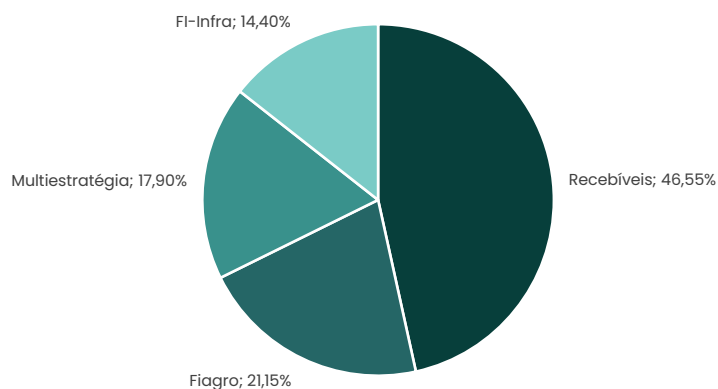
Fonte: LVNT Inside Corp

Composição da Carteira

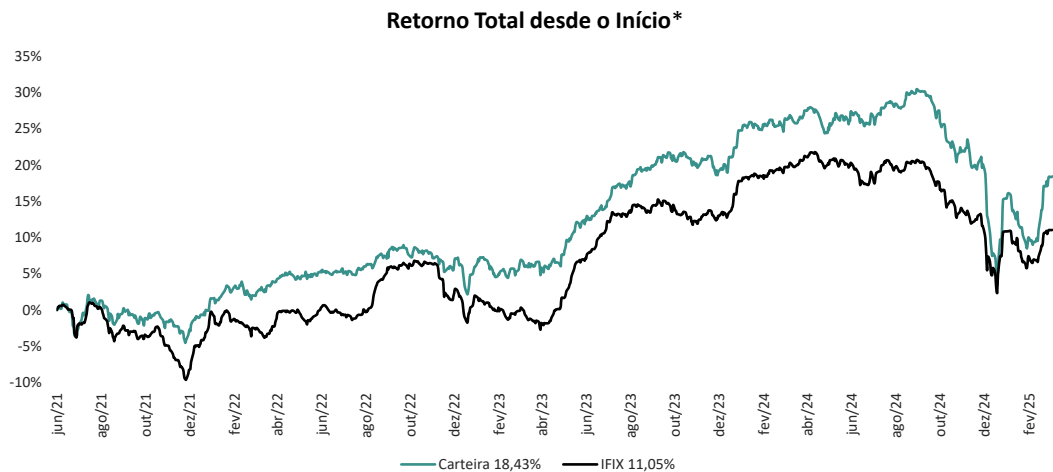
Nome do Fundo	Ticker	Exposição	Segmento	D.Y. 1M	D.Y. 12M	P/VP
FG/Agro Fiagro	FGAA11	10,00%	Fiagro	1,36%	15,51%	0,85x
Mauá Capital Real Estate	MCRE11	8,50%	Recebíveis	1,34%	15,33%	0,82x
Kinea Hedge Fund	KNHF11	8,40%	Multiestratégia	1,05%	12,61%	0,85x
RBR Plus Multiestratégia	RBRX11	8,25%	Multiestratégia	1,05%	14,47%	0,79x
SPX Multiestratégia	SPXS11	7,85%	Recebíveis	1,22%	14,41%	0,91x
Bocaina Infra	BODB11	7,60%	FI-Infra	1,40%	16,34%	0,82x
Rio Bravo Crédito High Grade	RBHG11	7,50%	Recebíveis	1,20%	15,99%	0,76x
Banco Inter FI-Infra	BIDB11	6,80%	FI-Infra	1,36%	15,82%	0,89x
Vectis Juros Real	VCJR11	6,80%	Recebíveis	1,19%	13,83%	0,85x
Itaú Fiagro	RURA11	5,65%	Fiagro	0,93%	14,38%	0,75x
Vectis Fiagro	VCRA11	5,50%	Fiagro	1,68%	20,15%	0,57x
AF Invest CRI	AFHI11	5,25%	Recebíveis	1,06%	12,44%	0,98x
BTG Crédito Imobiliário	BTCI11	4,65%	Recebíveis	1,07%	12,89%	0,85x
Kinea Unique CDI	KNUQ11	3,25%	Recebíveis	1,22%	12,49%	1,01x
VBI CRI	CVBI11	2,75%	Recebíveis	1,23%	13,38%	0,93x
Itaú Total Return	ITRI11	1,25%	Multiestratégia	1,04%	-	0,83x
Média Ponderada	-	-	-	1,23%	14,64%	0,83x

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp

Exposição por Segmento



Fonte: LVNT Inside Corp



*Retorno Total considera o fechamento de 05/03/25 | Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp

Rentabilidade Histórica*

	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início	
2021	Carteira	-	-	-	-	-2,64%	4,01%	-1,34%	-1,04%	-0,53%	-1,35%	4,75%	1,61%	1,61%	
	IFIX	-	-	-	-	-2,19%	2,51%	-2,63%	-1,24%	-1,47%	-3,64%	8,78%	-0,42%	-0,42%	
	Alpha	-	-	-	-	-0,45%	1,50%	1,29%	0,20%	0,94%	2,29%	-4,03%	2,03%	2,03%	
	D.Y. Carteira	-	-	-	-	-	0,78%	0,86%	0,81%	0,85%	0,89%	0,91%	6,06%	6,06%	
	D.Y. IFIX	-	-	-	-	-	0,63%	0,70%	0,66%	0,70%	0,74%	0,77%	0,84%	5,16%	5,16%
2022	Carteira	1,49%	-1,10%	2,11%	0,68%	0,70%	0,29%	0,25%	1,66%	-0,34%	0,17%	-2,02%	0,40%	4,31%	5,99%
	IFIX	-0,99%	-1,29%	1,42%	1,19%	0,26%	-0,88%	0,66%	5,76%	0,49%	0,02%	-4,15%	0,00%	2,22%	1,79%
	Alpha	2,48%	0,18%	0,70%	-0,51%	0,44%	1,17%	-0,41%	-4,10%	-0,83%	0,15%	2,13%	0,41%	2,09%	4,20%
	D.Y. Carteira	0,90%	0,93%	0,95%	0,98%	1,01%	1,04%	1,10%	1,09%	1,05%	1,00%	0,97%	1,02%	12,72%	19,55%
	D.Y. IFIX	0,87%	0,80%	0,83%	0,85%	0,91%	0,95%	0,99%	0,90%	0,85%	0,75%	0,75%	0,79%	10,73%	16,45%
2023	Carteira	-0,94%	0,60%	0,25%	1,64%	4,59%	2,14%	2,42%	2,10%	1,22%	-1,22%	-0,98%	4,82%	17,82%	24,39%
	IFIX	-1,60%	-0,45%	-1,69%	3,52%	5,43%	4,71%	1,33%	0,49%	0,20%	-1,97%	0,66%	4,25%	15,50%	17,78%
	Alpha	0,66%	1,05%	1,94%	-1,88%	-0,84%	-2,56%	1,09%	1,61%	1,02%	0,75%	-1,64%	0,57%	2,32%	6,61%
	D.Y. Carteira	1,11%	1,11%	1,13%	1,17%	1,12%	1,19%	1,12%	1,06%	1,07%	1,05%	1,04%	1,04%	14,04%	36,33%
	D.Y. IFIX	0,91%	0,88%	0,86%	0,91%	0,89%	0,86%	0,85%	0,78%	0,77%	0,78%	0,81%	0,81%	10,60%	28,78%
2024	Carteira	0,68%	0,01%	1,51%	-1,79%	1,73%	-0,24%	1,07%	1,57%	-2,29%	-4,39%	-1,43%	-3,97%	-7,52%	15,38%
	IFIX	0,67%	0,79%	1,43%	-0,77%	0,02%	-1,04%	0,52%	0,86%	-2,58%	-3,06%	-2,11%	-0,67%	-5,89%	10,84%
	Alpha	0,01%	-0,78%	0,08%	-1,02%	1,71%	0,80%	0,55%	0,71%	0,29%	-1,33%	0,68%	-3,30%	-1,63%	4,54%
	D.Y. Carteira	1,04%	1,02%	0,97%	1,10%	1,08%	1,08%	1,06%	1,05%	1,05%	1,14%	1,12%	1,13%	13,62%	54,90%
	D.Y. IFIX	0,82%	0,79%	0,79%	0,80%	0,84%	0,82%	0,86%	0,89%	0,90%	0,93%	1,15%	1,00%	11,13%	43,12%
2025	Carteira	-4,65%	7,57%											2,57%	18,43%
	IFIX	-3,07%	3,34%											0,17%	11,05%
	Alpha	-1,58%	4,23%											2,40%	7,38%
	D.Y. Carteira	1,28%	1,23%											2,53%	58,81%
	D.Y. IFIX	1,15%	1,04%											2,20%	46,27%
	Alpha	0,13%	0,19%											0,32%	12,54%

*Retorno total considera o fechamento de 28/02/25 | Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp

Objetivo da Carteira

Buscamos oferecer uma carteira equilibrada e diversificada entre fundos estruturados de renda recorrente, tendo como benchmark o IFIX (Índice de Fundos Imobiliários), com o objetivo de superá-lo gerando um retorno adicional (alpha).

Nossa carteira é composta pelos melhores fundos crédito e hedge funds, com exposição às principais gestoras do mercado. Priorizamos governança corporativa de excelência, evidenciada por práticas pró-cotista e respeito ao investidor.

A Carteira Renda de FIs busca maximizar o **rendimento recorrente e estável**, sem abrir mão da qualidade dos ativos e perspectivas positivas no longo prazo.

Teses de Investimento

AFHIII - Recebíveis

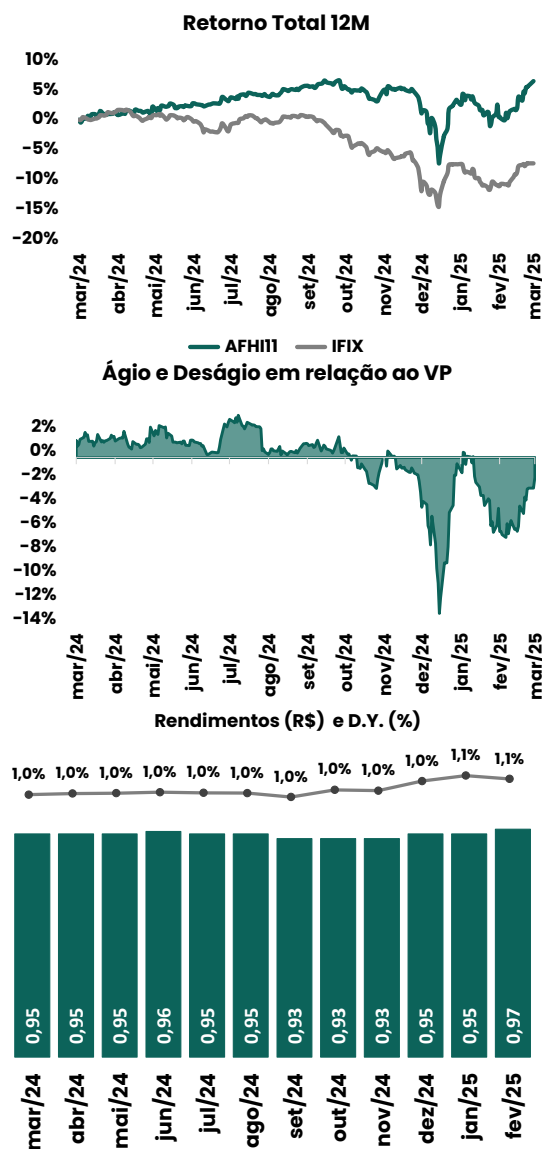
O objetivo do Fundo recebíveis da equipe AF Invest é gerar rendimentos e ganho de capital através da alocação quase total do patrimônio em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs).

Desta forma, a composição da alocação do Fundo é: i) 97,67% em CRI; e ii) 2,33% em Caixa. Dos CRIs, 57,27% são considerados *high grade* e 42,73% *high yield*. O Fundo também conta com uma alocação por indexador equilibrada, com os CRIs atrelados ao IPCA correspondendo a 74,58% do *portfólio* e CDI (23,11%). Neste ponto, acreditamos que o *mix* é benéfico para capturar os cenários de taxas de juros mais altas (Selic), bem como pressões inflacionárias (IPCA).

Um ponto de atenção ao Fundo consiste no risco das operações que o Fundo adquire os CRIs. A maior parte dos títulos (35,36%) são contratuais, (34,78%) pulverizado, e corporativo (29,86%). Em tese, operações pulverizadas aumentam o risco financeiro para o detentor do título.

Ticker	AFHIII
Segmento	Recebíveis
Dividend Yield 12M	12,40%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 427,2
Valor Patrimonial	R\$ 93,79
P/VP	0,98x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



VCJR11 - Recebíveis

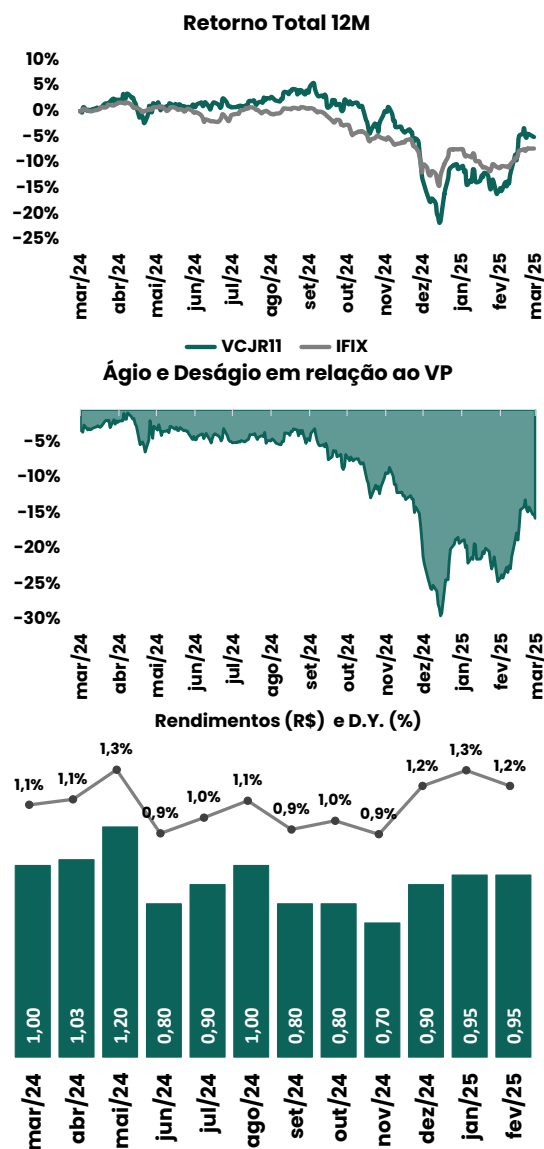
Fundo de Recebíveis imobiliários da Vectis gestão, cujo objetivo é investir em juros reais (títulos IPCA+). Teve início em outubro/2019, é gerido pela Vectis e tem como administrador a Intrag, a taxa de administração é de 1,6% e não há taxa de performance.

Atualmente a carteira de crédito possui 43 CRIs, 1 FII e exposição de caixa, com 0,4% do PL. 77% das garantias estão concentradas em São Paulo, sendo, a alocação por indexador de, 89% IPCA+ e uma pequena parcela de 7,9% em CDI+.

O principal setor em que o fundo se expõe é o Multifamily, com 21,6%, 13,5% Corporativo, 10,9% Hotel e 10,7% Residencial. A duration é de 3,5 anos, o prazo médio é de 5,8 anos e o yield médio na curva é de IPCA+ 8,0% a.a. e CDI +6,2% a.a., enquanto o yield médio de MTM é IPCA + 10,5% e CDI + 4,3%.

Ticker	VCJR11
Segmento	Recebíveis
Dividend Yield 12M	12,83%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 1.363,0
Valor Patrimonial	R\$ 92,57
P/VP	0,85x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



BTCIII – Recebíveis

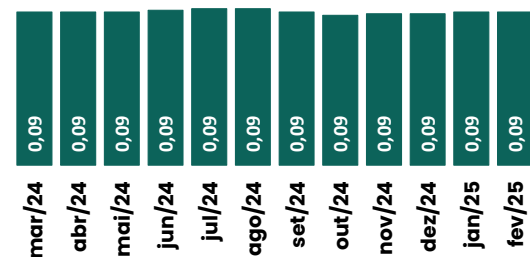
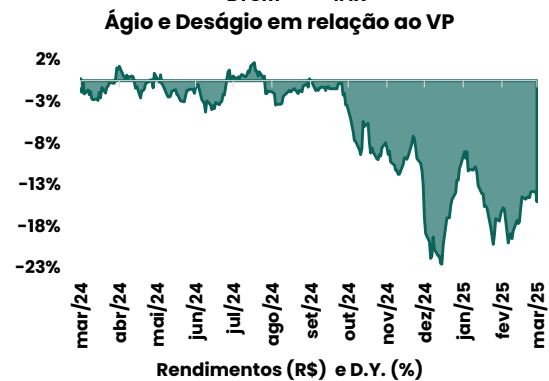
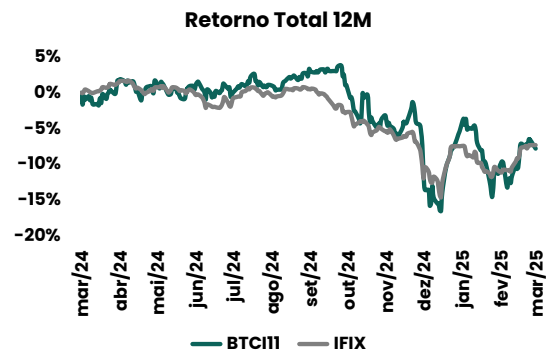
Anteriormente conhecido como FEXC11, o fundo incorporou o BTCR11, outro fundo de crédito do BTG, e após essa fusão mudou seu ticker para BTCIII. Iniciado em maio de 2008, o fundo é de prazo indeterminado, destinado a investidores em geral. Possui taxa de administração de 0,95%, não tem taxa de performance e já realizou 11 emissões.

Atualmente, o patrimônio líquido do fundo é de R\$ 984,2 milhões, divididos em 99.521.172 cotas, que representam R\$ 9,88/cota patrimonial, e o volume negociado no último mês foi de R\$ 1.334,2 mil.

A carteira está indexada em 72% ao IPCA, com uma taxa média de IPCA+ de 7,0%, 25% ao CDI, com uma taxa média de CDI+ de 2,4%, e o restante ao IGP-M, com uma taxa média de IGP-M+ de 8,1%. A *duration* da carteira é de 4,3 anos, com distribuição entre os segmentos de logística (38%), residencial (18%) e Shoppings (25%) como os três maiores setores. A concentração do fundo é na região Sudeste (69%).

Ticker	BTCIII
Segmento	Recebíveis
Dividend Yield 12M	12,13%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 984,2
Valor Patrimonial	R\$ 9,89
P/VP	0,85x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



RBRX11 – Hedge Fund

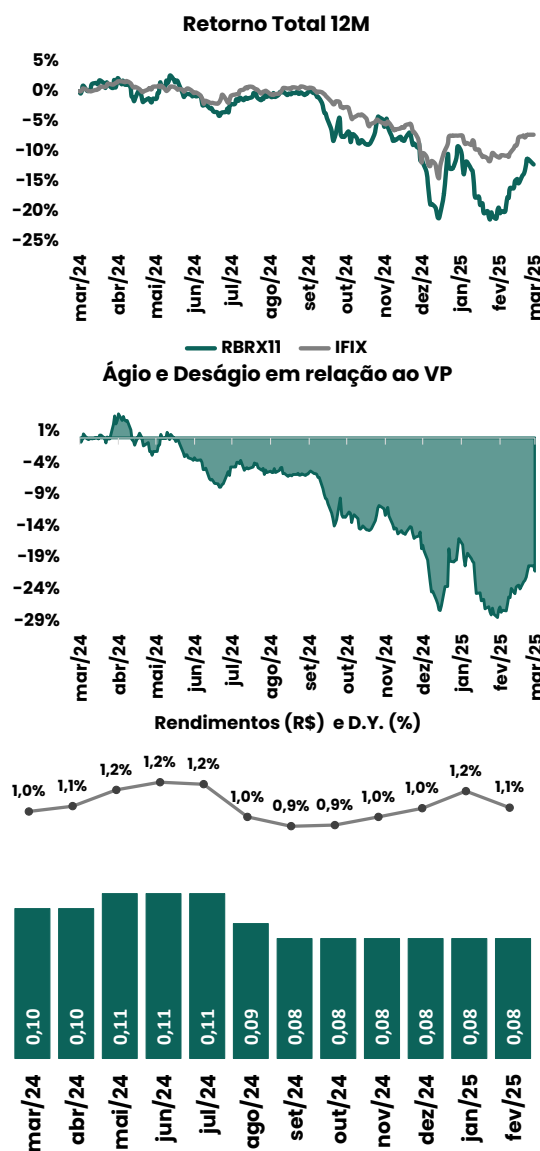
Trata-se do novo fundo da RBR, iniciado em junho de 2021, com foco no investimento em diversas classes de ativos. É um fundo multiestratégia, podendo alocar em FIIs, ações, CRIs e em ativos de Special Situations, como operações de permuta, desenvolvimento e outros.

O fundo possui mais de 13 mil cotistas. Atualmente está com 48,0% do PL em CRIs, tendo cerca de 23,1% em CDI + 4,68% e 22,5% em IPCA+ 9,39%, do restante, 32,5% em desenvolvimento e 7,0% em tijolo. O Fundo segue com relevante caixa após finalizar sua última emissão.

Trata-se de um fundo com foco em renda, porém a exposição em Special Sits. e ações podem gerar um resultado extraordinário para o Fundo.

Ticker	RBRX11
Segmento	Multiestratégia
Dividend Yield 12M	14,07%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 280,7
Valor Patrimonial	R\$ 9,53
P/VP	0,79x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



CVBIII – Recebíveis

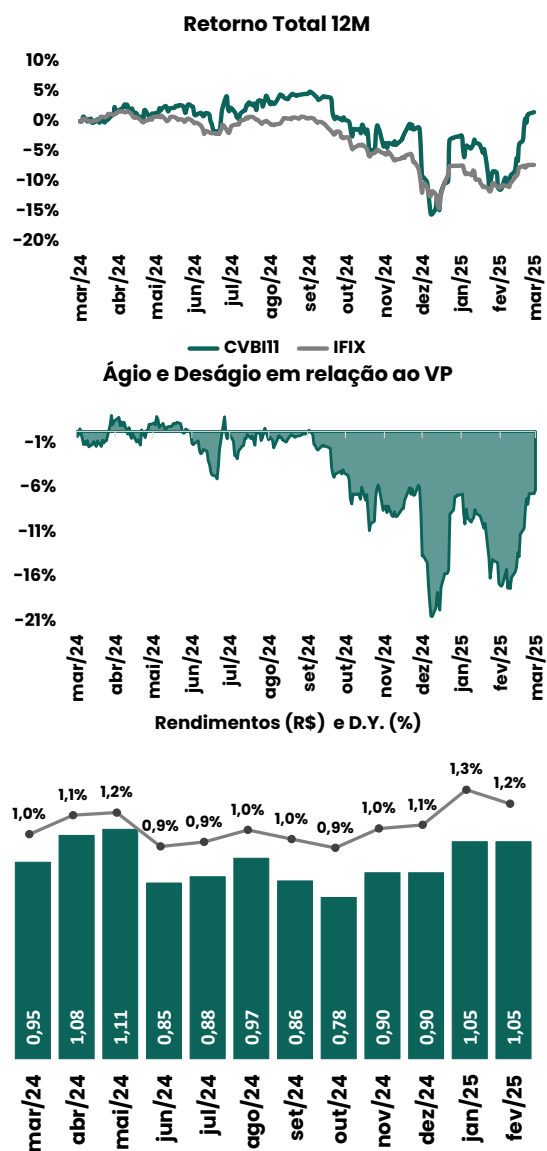
Fundo de recebíveis da VBI que começou em julho/2019, atualmente tem seu Patrimônio líquido de R\$ 1,00 bilhões, sendo 87,2% do PL em CRIs, com prazo médio de 4,8 anos. O spread médio sobre a NTN-B é de 2,9%.

Quanto à distribuição por segmento dos CRIs, temos 25% no setor de varejo, 12% no segmento de Shopping e 11% em Logística, sendo esses os principais segmentos da carteira de crédito.

Naturalmente as garantias estão concentradas na região Sudeste, e a carteira está com 92% em IPCA, 8% em CDI, com taxas médias de aquisição de IPCA+8,2% e CDI+4,3%, apresentando LTV médio ponderado de 54%.

Ticker	CVBIII
Segmento	Recebíveis
Dividend Yield 12M	12,53%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 1.006,7
Valor Patrimonial	R\$ 91,44
P/VP	0,93x

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp



RBHG11 – Recebíveis

Fundo de crédito imobiliário de high grade da Rio Bravo, com início em dez/2019, e que possui patrimônio líquido de R\$ 179,3 milhões, 93% do patrimônio alocado em CRIs dividido em 36 ativos, além destes possui pouco menor de 2% em FIs. O número de cotistas é de mais de 10 mil.

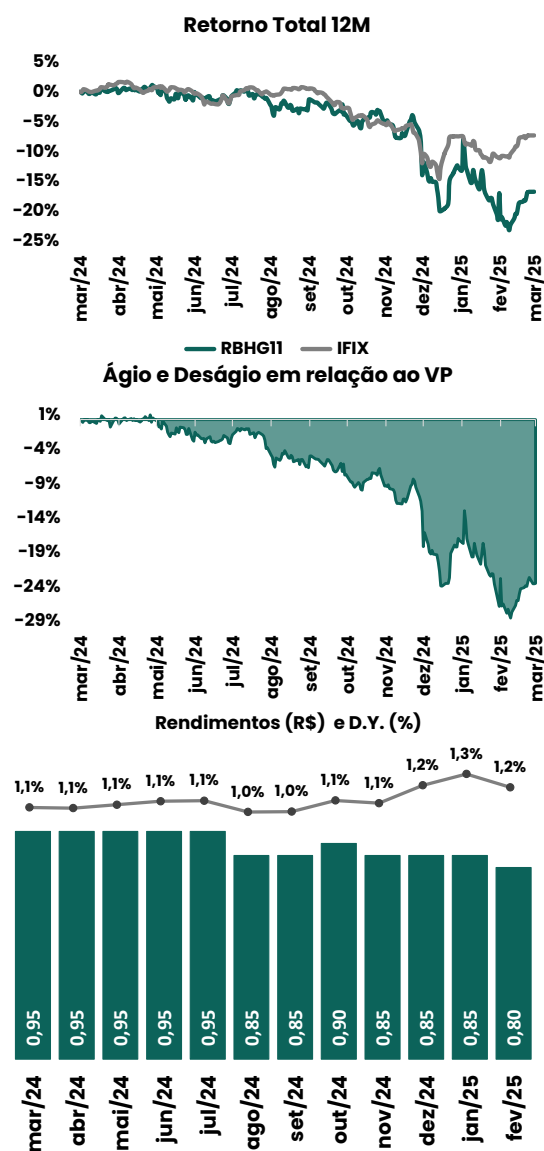
A carteira possui duration média de 3,1 anos, e taxa média ponderada de IPCA + 7,5% e CDI + 3,8%.

Os setores de maior exposição da carteira são o segmento de incorporação (30,0%), Varejo (21,2%) e agro (8,9%). A maior concentração das garantias está na região Sudeste, em especial no Estado de São Paulo, com 36%.

Os maiores devedores são: Planta Inc. (6,7%), LATAM – Bradesco (6,5%) e Emoções Incorporadora (6,4%).

Ticker	RBHG11
Segmento	Recebíveis
Dividend Yield 12M	14,66%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 188,3
Valor Patrimonial	R\$ 86,84
P/VP	0,76x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



MCRE11 - Recebíveis

Um dos fundos de crédito da Mauá Capital (MCRE11), que teve seu IPO em 14 de junho de 2021, segundo último relatório gerencial tem um patrimônio líquido de R\$ 1,1 bilhão (R\$ 10,16/cota), a taxa de gestão e administração do Fundo é de 1,30% e cobra também uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder o IPCA + 6,00% a.a.

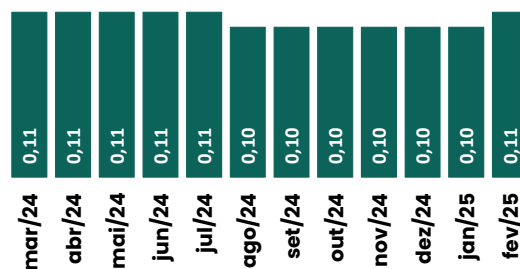
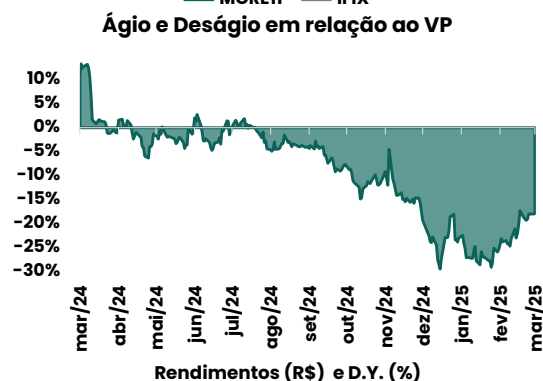
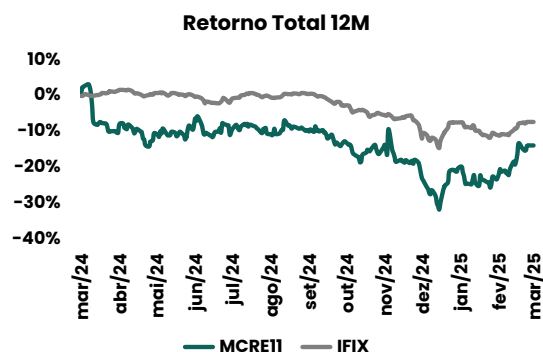
O Fundo passou por desdobramento de cotas no dia 13 de dezembro de 2023, conforme fato relevante divulgado, portanto os números entre o último relatório disponível e a viabilidade bem como prospecto definitivo da emissão apresentam valores já incluídos na razão de 1:10.

A distribuição do Fundo por classe de ativo é de Crédito (58%), Imóveis (16%), crédito estruturado (9%) e FIIs (7%), e ainda contam com Caixa de 4% para realizar novas aquisições. Sendo que a exposição por indexador é de IPCA (73%), CDI (25%) e IGPM (2%)

A distribuição por segmentos está entre, Logístico (30%), Residencial (29%), Comercial (26%), Shopping (14%) e Loteamento (1%). Já as principais regiões dos ativos são de SP (52%), Centro-Oeste (28%) e Sul (11%).

Ticker	MCRE11
Segmento	Recebíveis
Dividend Yield 12M	15,74%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 1.117,9
Valor Patrimonial	R\$ 10,02
P/VP	0,82x

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp



KNUQ11 – Recebíveis

O Fundo de recebíveis high yield voltado para o CDI da Kinea, iniciou suas atividades em 17 de fevereiro de 2023, já seu IPO foi em 26 de outubro de 2023. O Fundo cobra taxa de administração de 1,40% a.a. e não há taxa de performance. O patrimônio líquido do Fundo é de R\$ 1,55 bilhões.

O Fundo ainda possui uma reserva de resultados acumulada e que ainda não foi distribuída, está é equivalente a R\$ 0,24/cota.

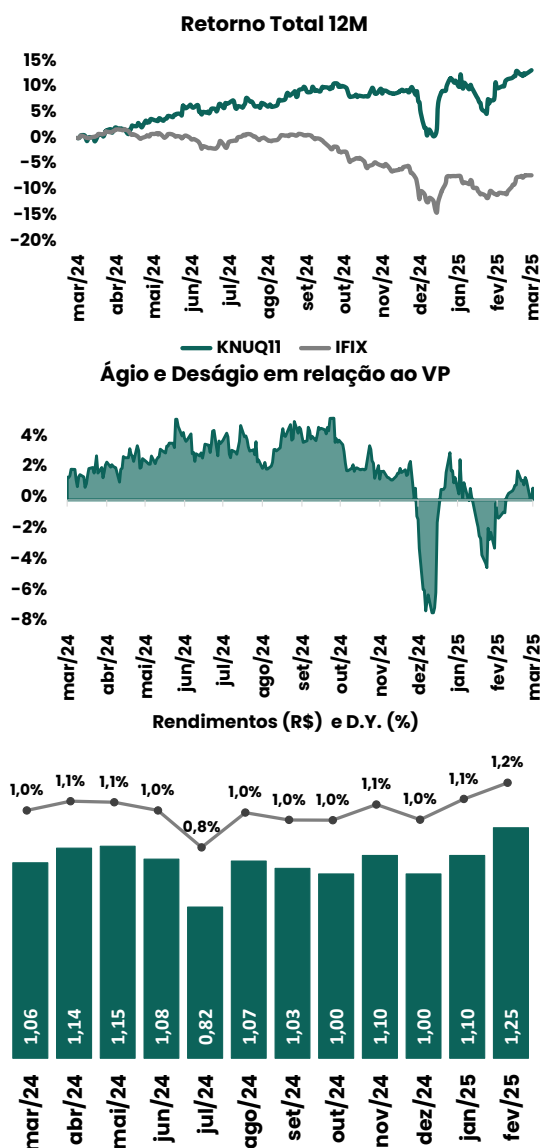
Sua carteira está diversificada entre CRIs (94,7%), LCI (4,1%) e Caixa (8,0%). A indexação dos CRIs está entre CDI (92,0%), Selic (7,4%) e IPCA (0,6%), com caixa rodando a 97% isento de IR. A taxa média de aquisição dos CRIs é de CDI+5,10%. O prazo médio de duração dos ativos é de 2,8 anos.

Os setores que o Fundo se expõe são, Residencial - pulverizado (43,6%), Residencial (42,4%), Galpões Logísticos (8,8%) e Loteamentos (2,6%).

O Fundo detém 60 operações, sendo 58 CRIs, 1 FII, 1 LCI e 1 operação para caixa e instrumentos de caixa. Sua principal posição é o CRI MRV pro-soluto 344 (6,1%), CRI BRZ – Carteira Pro-soluto JR (6,0%) e CRI Projetos Residenciais Campinas e Santo André (5,1% do PL).

Ticker	KNUQ11
Segmento	Recebíveis
Dividend Yield 12M	
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 1.549,9
Valor Patrimonial	R\$ 101,21
P/VP	1,01x

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp



KNHF11 – Hedge Fund

O Hedge Fund da Kinea, é o único Fundo deles em que contempla a expertise de gestão das áreas de CRI, Tijolo e Multimercados, possui um patrimônio líquido de R\$ 1,89 bilhões.

Está com 118,9% do PL alocado, sendo 59,1% em CRIs, 11,6% em FIIs, 29,3% em Imóveis e 0,8% em ações. Sem considerar a parcela alocado em instrumentos de Caixa, equivalente a 18,1%.

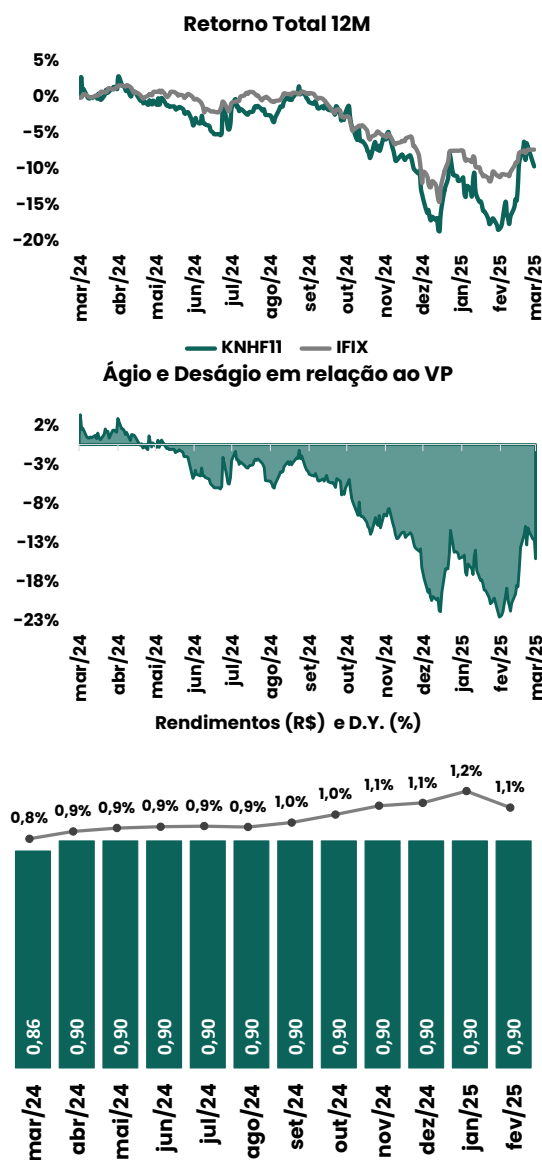
O fundo possui uma reserva de resultados acumulada e não distribuída equivalente a R\$ 0,32/cota.

A alocação dos principais setores da carteira de CRIs dá por Residencial (39,8%), Residencial-Home Equity (25,3%) e Residencial – Pulverizado (17,5%).

Dentro de seu portfólio de imóveis, tem as torres I, II e III do São Luiz e o HL Faria Lima, que juntos, possuem valor avaliado em pouco mais de R\$ 400 milhões.

Ticker	KNHF11
Segmento	Multiestratégia
Dividend Yield 12M	
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 1.889,1
Valor Patrimonial	R\$ 96,07
P/VP	0,85x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



ITRI11 – Hedge Fund

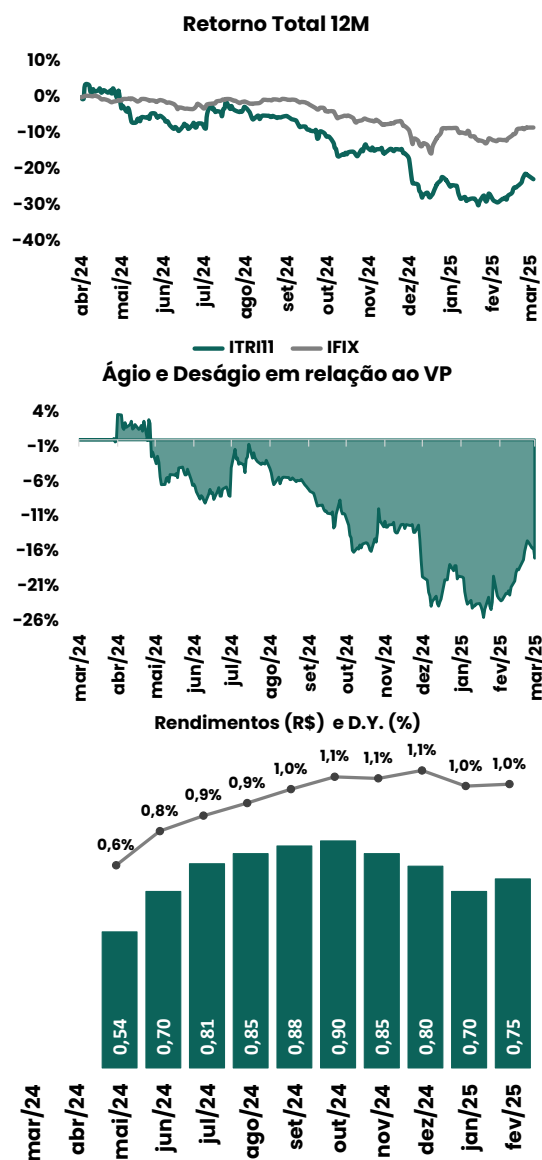
Este Fundo que teve seu IPO recentemente em 12/03/2024, possui um patrimônio líquido de R\$ 528,49 milhões, cobra taxa de administração de 1,2%, e não possui taxa de performance. Sua base de cotistas é composta por 17 mil investidores.

A distribuição por tipo de ativo do Fundo está entre FIIs (76,56%), CRIs (15,97%), Ações (4,5%) e porcentagem menores em caixa e desenvolvimento onde procuram um ganho extraordinário.

A diversificação entre os principais segmentos dos FIIs está composta da seguinte maneira, Papel/CRI (33,33%), Shopping (15,04%) e Logística (12,77%).

Ticker	ITRI11
Segmento	Multiestratégia
Dividend Yield 12M	
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 528,5
Valor Patrimonial	R\$ 84,56
P/VP	0,83x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



FGAA11 – Fiagro

A gestora FG/A conta com mais de 18 anos de experiência atuando no agronegócio, onde originaram e estruturaram mais de R\$ 21 bilhões. Como o segmento é contracíclico e tem correlação negativa com outros setores como o imobiliário, ajuda na redução da volatilidade da carteira. A expertise da consultoria bem como da gestora é no setor sucroenergético focando em oportunidades no crédito corporativo, balanço auditado e não concentrado e com empresas com faturamento acima de R\$ 500 milhões.

O Fundo FGAA11 começou suas operações em janeiro de 2022, é destinado aos investidores em geral, cobra taxa de administração de 1,15% sobre o PL e taxa de performance de 10% sobre o que exceder 100% do CDI.

O fundo tenta manter o guidance de entregar CDI +3%, com a possibilidade de entregar CDI + 4% se o mercado estiver a seu favor.

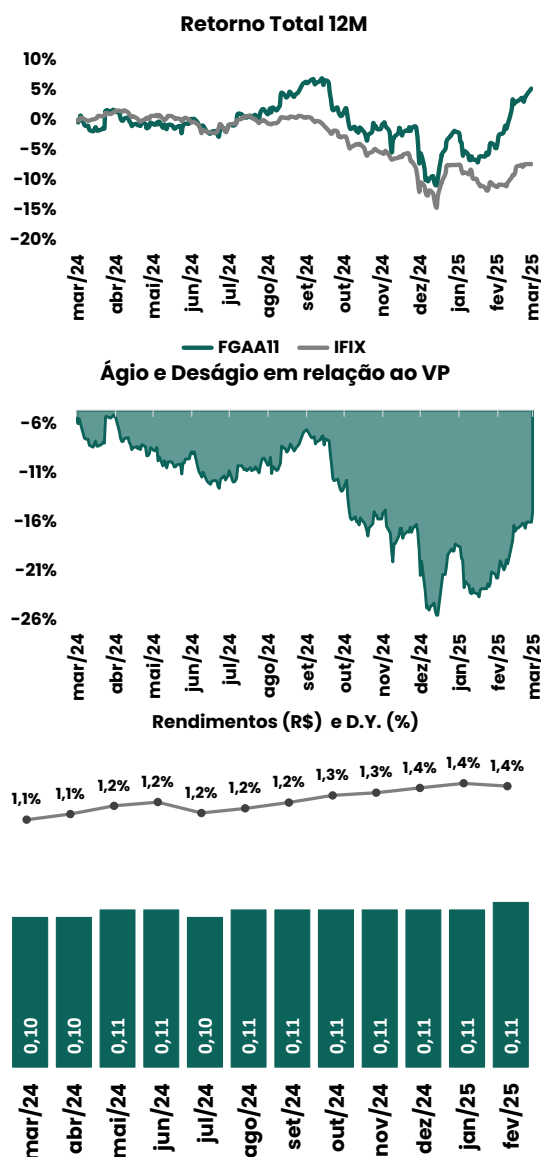
A gestão informou que existe a possibilidade de recompra de cotas com base na nova regulação da CVM e existe um plano traçado para caso tal movimento aconteça.

Atualmente a carteira é composta especialmente da alocação de carregos (63,4%) do portfólio, estratégia de giro em 29,4%, caixa (6,0%) que roda a 100% do CDI e Fiagros (1,1%).

Os 5 maiores devedores são WD (13,9%), Alcoeste (13,4%), Sertran (9,7%), Jalles (7,9%) e Usina Sorocaba (6,7%). Diversificação por segmento, Sucoenergético (64,96%), Fertilizantes (12,80%) e Agtech (4,59%).

Ticker	FGAA11
Segmento	Fiagro
Dividend Yield 12M	15,75%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 434,2
Valor Patrimonial	R\$ 9,63
P/VP	0,85x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



VCRA11- Fiagro

É um fundo da Gestora Vectis, que permite o cotista investir com a expertise da equipe de análise, gestão e estruturação da Vectis e conta com a DataAgro no monitoramento dos ativos.

O patrimônio líquido do Fundo é de R\$ 478 milhões, está com 10.914 cotistas.

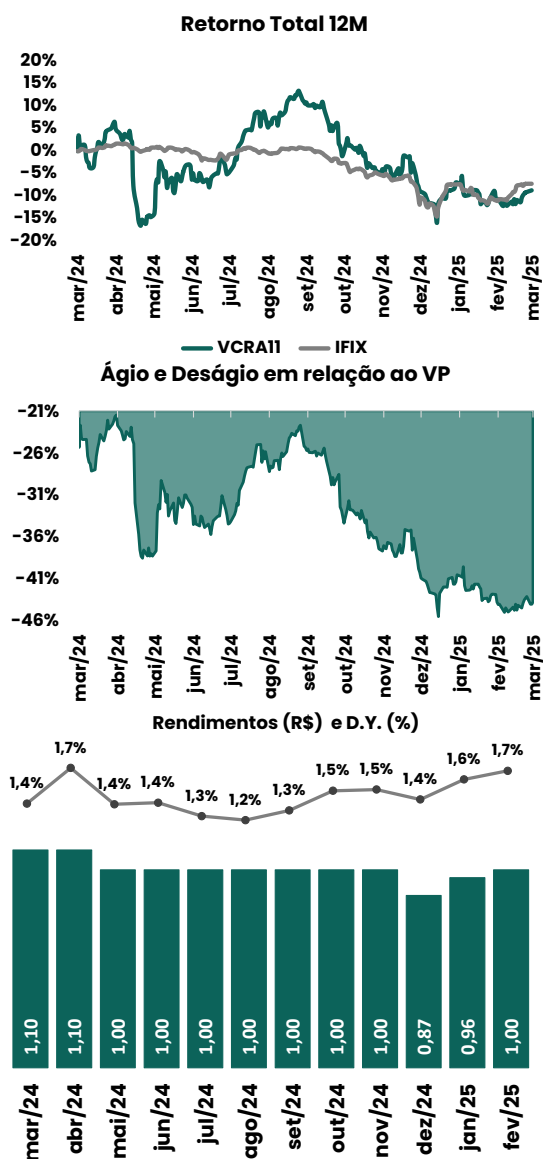
O Fundo está com a diversificação da carteira da seguinte maneira, CDI (76,4%), IPCA (22,1%) e Caixa (1,5%). Sendo que o yield médio na curva é de CDI+5,1% e IPCA+8,9%, sendo a taxa média de aquisição em CDI+4,5% e IPCA+9,8%, sua duration é de 2,6 anos e prazo médio de 2,9 anos.

A diversificação por setor está separada da seguinte maneira, Produtor de Grãos (17,1%), Palma (10,7%) e Produtor de Café (10,1%).

Ao todo são 58 operações na carteira separadas em 55 CRAs, 2 CRIs e 1 FIDC. Além disto, possuem 1,46% em renda fixa e equivalentes de caixa.

Ticker	VCRA11
Segmento	Fiagro
Dividend Yield 12M	19,02%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 478,0
Valor Patrimonial	R\$ 104,05
P/VP	0,57x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



RURA11– Fiagro

Fundo do Itaú, que tem por objetivo retorno no longo prazo de CDI + 3,00% a 3,5% a.a., prioriza a diversificação de crédito privado do agronegócio.

O Fundo possui alocação de 97% em crédito agro, com principais exposições setoriais em Açúcar e Etanol (16%), Produtor Rural – Grãos e Pecuária (12%) e Maquinários e Implementos (10%). Seu spread médio MtM dos títulos privados é de CDI + 4,2%, e a duração média da carteira é de 2,0 anos.

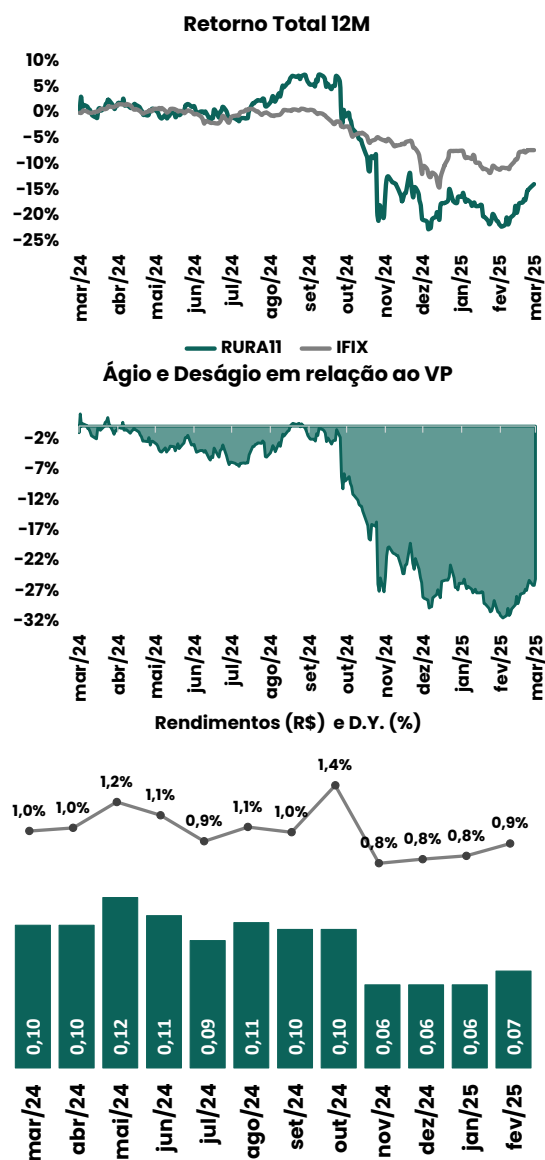
O Fundo passou por alguns estresses em 3 operações, a gestão explicou a situação em seu relatório e segue monitorando os ativos além de atualizar o panorama mensal de cada uma delas.

São 61 devedores, em que os 5 principais, correspondem a 21% do PL, valor médio por devedor de R\$ 25,3 milhões e separados em 19 segmentos/culturas diferentes

O patrimônio líquido do Fundo é de R\$ 1,6 bilhão. Cobra-se uma taxa de administração de 1% ao ano e uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder CDI + 1%. O Fundo iniciou suas operações em fevereiro de 2022 e atualmente possui uma base de cotistas de mais de 90 mil investidores.

Ticker	RURA11
Segmento	Fiagro
Dividend Yield 12M	14,64%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 1.621,8
Valor Patrimonial	R\$ 10,13
P/VP	0,75x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



SPXS11 – Recebíveis

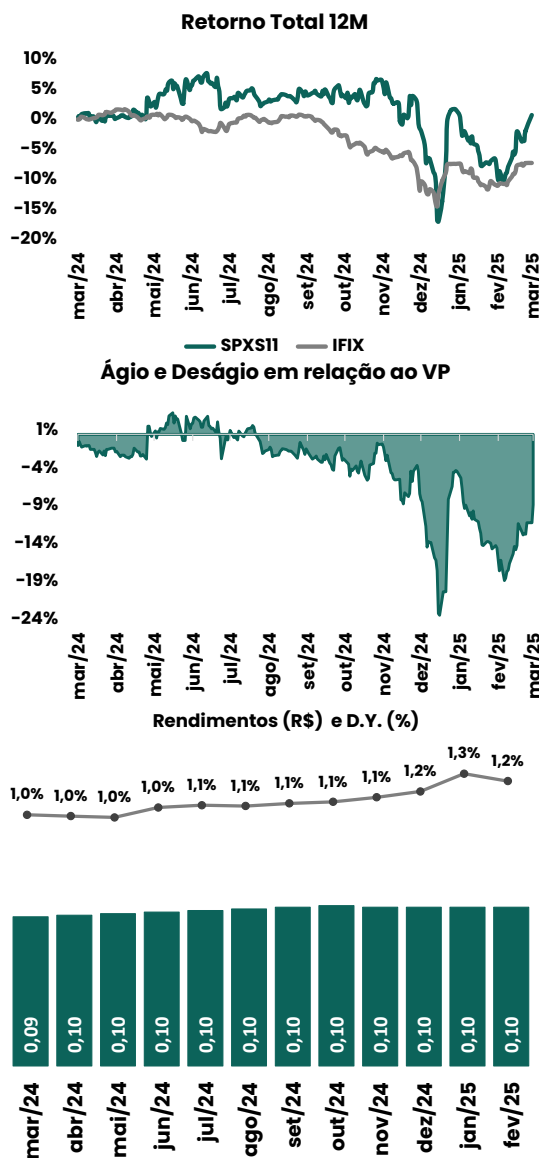
Fundo multiestratégia (hedge fund) da SPX, que teve início em agosto de 2022, cobra taxa de administração de 0,80% e taxa de performance de 20% do que exceder o IPCA + yield do IMA-B.

A carteira está com 80% do PL alocado em CRIs, 3% em caixa, 14% em FIIs e 3% em ações. A carteira de CRIs está 43% em CDI e 57% em IPCA com spread médio de 3,4% e 10,0%, respectivamente. A duration é de 2,27 anos.

As principais operações do Fund são, CRI Liberato (6,2% do PL), CR Canopus (6,0%) e CRI OAD (5,9%). Já a exposição por segmento é de residencial (81%), Escritórios (13%) e Shopping (6%).

Ticker	SPXS11
Segmento	Recebíveis
Dividend Yield 12M	13,22%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 187,3
Valor Patrimonial	R\$ 9,28
P/VP	0,91x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



BODB11 – FI-Infra

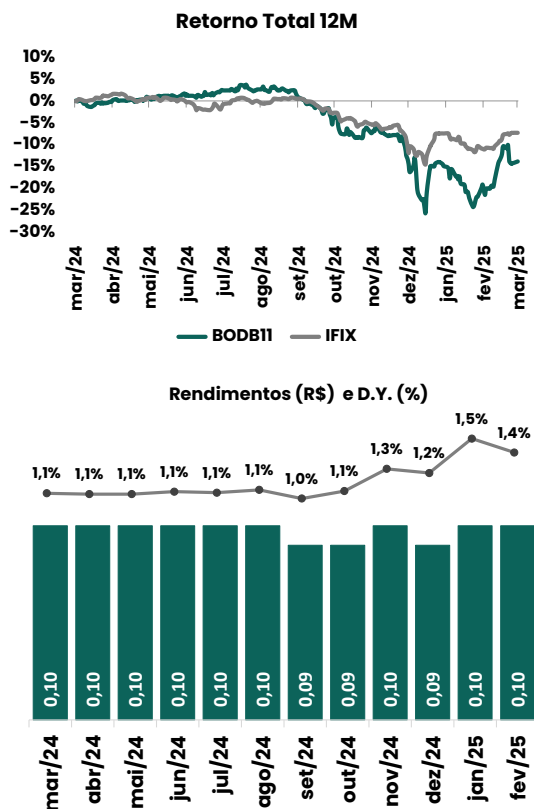
É um fundo de Renda Fixa de Crédito Privado, onde busca a valorização através de ativos de renda fixa, majoritariamente Debêntures Incentivadas em Infraestrutura, assim como ganho de capital na venda.

O PL do fundo é de R\$ 578,6 milhões, a base de investidores do fundo é de pouco mais de 28,6 mil cotistas. A duration média das debêntures é de 5,7 anos.

92,6% do PL está alocado em debêntures, essas com taxa média de aquisição de IPCA + 8,42%. Os principais ativos do Fundo, SCPT13 (9,8% do PL), MEZP11 (9,1%) e RGRA11 (8,1%).

Ticker	BODB11
Segmento	FI-Infra
Dividend Yield 12M	16,36%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 556,9
Valor Patrimonial	R\$ 8,58
P/VP	0,84x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



BIDB11 – FI-Infra

Fundo de renda fixa do Banco Inter, tem um patrimônio líquido de R\$ 209 milhões, cobra taxa de administração de 0,80% a.a. e não há taxa de performance. Objetiva ter um retorno alvo da NTN-B + 1% - 1,5% a.a. Além de sua base de cotistas ser composta por 14.255 investidores.

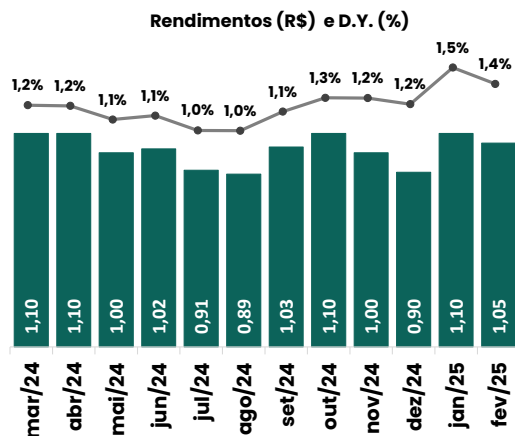
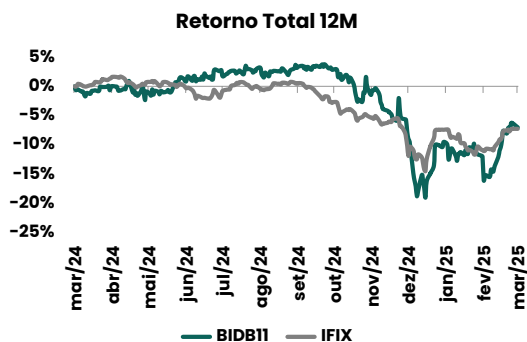
Ao todo são 60 emissores no portfólio, a *duration* da carteira é de 4,2 anos.

Os principais ativos do Fundo, ALGTA4 (4,95%), MTRJ19 (4,50%) e HVSP11 (3,46%). Sendo os principais setores do Fundo são, Rodovias (24,37%), Geração de Energia (17,59%) e Telecom (16,28%).

O carregamento da carteira do Fundo é de IPCA+ 9,39%.

Ticker	BIDB11
Segmento	FI-Infra
Dividend Yield 12M	16,44%
Patrimônio Líquido (milhões)	R\$ 208,4
Valor Patrimonial	R\$ 83,49
P/VP	0,89x

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp



DISCLAIMER

A INSIDE RESEARCH LTDA. ("INSIDE") declara que participou da elaboração do presente relatório de análise e é responsável por sua distribuição exclusivamente em seus canais autorizados, tendo como objetivo somente informar os seus clientes com linguagem clara e objetiva, diferenciando dados factuais de interpretações, projeções, estimativas e opiniões, não constituindo oferta de compra ou de venda de nenhum título ou valor mobiliário. Além disso, os dados factuais foram acompanhados da indicação de suas fontes e as projeções e estimativas foram acompanhadas das premissas relevantes e metodologia adotadas.

Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, a INSIDE e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo, mas sim as companhias de capital aberto que as divulgaram ao público em geral, especialmente perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Para maiores informações consulte a Resolução CVM nº 20/2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Em cumprimento ao artigo 16, II, da referida Resolução CVM nº 20/2021.

As decisões de investimentos e estratégias financeiras sempre devem ser realizadas pelo próprio cliente, de preferência, amparado por profissionais ou empresas habilitadas para essa finalidade, uma vez que a INSIDE não exerce esse tipo de atividade.

Esse relatório é destinado exclusivamente ao cliente da INSIDE que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98, além da cobrança de multa não compensatória de 20 (vinte) vezes o valor mensal do serviço pago pelo cliente.

Em conformidade com os artigos 20 e 21 da Resolução CVM nº 20/2021, o analista Eduardo Jamil Rahal (inscrito no CNPI sob o nº 8204) declara que (i) é o responsável principal pelo conteúdo do presente relatório de análise; (ii) as recomendações nele contidas refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive com relação à INSIDE.

INSIDE

RESEARCH

www.insideresearch.com.br

LEVANTE

www.levanteideias.com.br

LVNT | corp
INSIDE

www.lvntcorp.com.br

LEVANTE | Asset
Management

www.levanteasset.com.br